

## **AS CONTRIBUÇÕES DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Rosiane Jesus Silva

### **RESUMO**

Com o crescimento da demanda do mercado por inovação e do excesso de informação, exigem-se cada vez mais habilidades filosóficas dos administradores: pensamento crítico, capacidade de análise e síntese, interpretação, reflexão, raciocínio lógico, argumentação e busca pelo conhecimento. Neste sentido, o estudo buscou demonstrar a importância do estudo da filosofia para os cursos de Administração. Desta forma, o estudo foi conduzido através de uma pesquisa bibliográfica. Como resultados, conclui-se que o administrador, mediante a tantas transformações das empresas no geral, é necessário que as entenda para que possa tomar decisões mais embasadas que evitam erros e retrabalhos. Desta forma, a Filosofia irá auxiliá-lo na reflexão, no questionamento, na investigação das diferentes teorias administrativas, com o objetivo de formar um futuro administrador de empresas, ético, e com princípios que norteiem sua prática administrativa.

**Palavras-Chave:** Administração, Gestão, Filosofia

### **ABSTRACT**

With the growth of market demand for innovation and information overload, managers' philosophical skills are increasingly required: critical thinking, analytical and synthesis capabilities, interpretation, reflection, logical reasoning, reasoning, and the search for knowledge. In this sense, the study sought to demonstrate the importance of the study of philosophy for the Administration courses. In this way, the study was conducted through a bibliographical research. As a result, it is concluded that the administrator, through so many transformations of the companies in general, has to understand them so that he can make more informed decisions that avoid mistakes and rework. In this way, Philosophy will assist you in the reflection, in the questioning, in the investigation of the different administrative theories, with the objective of forming a future manager of companies, ethical, and with principles that guide their administrative practice.

**Keywords:** Administration, Management, Philosophy

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

## 1 INTRODUÇÃO

A influência da filosofia na administração em si se torna uma forma de conhecimento que explica o pensamento humano de forma teórica ao mundo com os pensadores antigos, modernos e os contemporâneos. Muitos de nossos administradores fazem o uso constante de teorias de comportamentos, integrando ciência e consciência, unindo formação profissional com formação humana.

Diante desta afirmação, o presente estudo tem como objetivo, demonstrar a importância do estudo da filosofia para os cursos de Administração. A filosofia em si se torna uma forma de conhecimento que explica o pensamento humano de forma teórica ao mundo com os pensadores antigos, modernos e os contemporâneos, levando sempre a questionar, levantando dúvidas, criando incertezas e a busca pela verdade de pensamentos, comportamentos e fatos. Passou boa parte banida do ensino brasileiro principalmente no período do regime militar, por ocasionar reflexos de comportamentos voltados a cultura geral em relação aos movimentos ocorridos na época, mas nos últimos anos a filosofia vem abrangendo de forma expressiva os pensamentos filosóficos.

Benedito (2012) apud Mondin (1985) define a Filosofia como amor à sabedoria e sem fins práticos, atividade meramente contemplativa. A filosofia que é considerada a “ciência mãe” a qual se originaram as demais ciências como psicologia e sociologia, com os primeiros questionamentos a filosofia se destaca como resposta ao exercício de reflexão.

Bazanini (2016) define o ensino de filosofia como um processo existencial humano rompendo radicalmente com a educação elitista e comprometendo-se verdadeiramente com a reflexão crítica. Num contexto de massificação, de exclusão, de desarticulação da escola com a sociedade, o método dá sua efetiva contribuição para a formação de uma sociedade democrática ao propor um projeto educacional radicalmente democrático, reflexivo e comprometido com o presente.

O presente artigo por meio de estudos bibliográficos e estudos descritivos descrevem sobre a grande influencia dos filósofos na administração. A importância que a reflexão traz ao indivíduo, os questionamentos desde o surgimento da filosofia se consagram como fundamento essencial a nossa mente e corpo revelando alto conhecimento do indivíduo por traz de seus pensamentos, curiosidades e a busca pela verdade.

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

É fundamental, também, ao empresário, saber o sentido do trabalho, o sentido do negócio e expressar a filosofia empresarial em todos os elementos: definição do negócio, missão, visão, princípio e valores. Enfim a Filosofia irá contribuir para que o administrador conheça melhor a capacidade do trabalho das pessoas, analisando o comportamento de cada uma delas com análises diferentes de investigações, formando assim gestores ético-críticos, responsáveis e com conhecimento elevado, imprescindíveis nas atividades e objetivos da empresa.

## **2 FILOSOFIA UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO ENSINO**

A filosofia em si se torna uma forma de conhecimento que explica o pensamento humano de forma teórica ao mundo com os pensadores antigos, modernos e os contemporâneos, levando sempre a questionar, levantando dúvidas, criando incertezas e a busca pela verdade de pensamentos, comportamentos e fatos. Passou boa parte banida do ensino brasileiro principalmente no período do regime militar, por ocasionar reflexos de comportamentos voltados a cultura geral em relação aos movimentos ocorridos na época, mas nos últimos anos a filosofia vem abrangendo de forma expressiva os pensamentos filosóficos.

Benedito (2012 apud Mondin [1985]) Define a Filosofia como amor à sabedoria e sem fins práticos, atividade meramente contemplativa. A filosofia que é considerada a “ciência mãe” a qual se originaram as demais ciências como psicologia e sociologia, com os primeiros questionamentos a filosofia se destaca como resposta ao exercício de reflexão.

Segundo Bazanini (2016.) Define uma explicação com base do ensino de filosofia como um processo existencial humano: O ensino de filosofia como um processo existencial humano rompe radicalmente com a educação elitista e comprometendo-se verdadeiramente com a reflexão crítica. Num contexto de massificação, de exclusão, de desarticulação da escola com a sociedade, o método dá sua efetiva contribuição para a formação de uma sociedade democrática ao propor um projeto educacional radicalmente democrático, reflexivo e comprometido com o presente.

### **2.1 COMO É O ENSINO DA FILOSOFIA NA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Ao debater a importância da Filosofia em um curso superior existem diversas opiniões, pois a filosofia ficou um longo período apagado no sentido da educação, mas no

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

decorrer do tempo à filosofia volta com uma força inovadora e essencial tanto na formação básica como na formação universitária.

A área de Ciências Sociais Aplicadas é uma área que se remete a diversos campos de conhecimentos interdisciplinares, envolvendo aspectos sociais e das diversas realidades humanas. No entanto, estão integrados nessa área cursos com conteúdos diferenciados e ao mesmo tempo apresentam o mesmo objetivo que é o conhecimento e entendimento das necessidades da sociedade e suas consequências de vida em sociedade. Para se identificar e entender melhor o objetivo principal desta área de estudos, o que é a base essencial nas emendas dos currículos que incorporam esse grupo são “os interesses dos seres humanos”.

O ensino de Filosofia a dissociação é continua na prática social e profissional, no qual os estudantes não consideram, não veem a importância da filosofia no aprendizado, não conseguem observar uma influência da disciplina em sua vida cotidiana, não acreditam que a filosofia pode trazer um diferencial para sua profissão. No entanto, como podemos ver o pensamento de Bazanini (2010) revela que. Ao analisar os operadores básicos das ciências humanas esclarece que nas ciências sociais aplicadas a definição constitui uma escolha, delimitação do objeto a ser estudado com o intuito de dar um sentido que interessa ao seu autor. Nessa linha de raciocínio, caso se adote a definição tradicional de filosofia concebida como *amor à sabedoria*, evidentemente, não se justifica a inclusão de executivos voltados para a vantagem e o lucro na condição de filósofos. Contudo, se a definição tradicional for substituída por uma definição pragmática, como por exemplo, filosofia como *concepção do mundo da qual se deduz certa forma de conduta*, a inclusão dos pensadores das teorias da administração na condição de filósofos do capitalismo se torna pertinente.

Sob esse paradigma constituído, Menezes (2013 apud Freire [2005]) fundamentou e justificou a função resguardada à Filosofia vista muitas vezes por sua transversalidade, mas sobre tudo ao que lhe é atribuído em sua essência. A Filosofia é considerada uma disciplina que possibilita uma formação humanística e crítica, a capacidade de se desprender libertar das questões imediatas do cotidiano, da função técnica e profissional decorrente da profissão abraçada, podendo assim avistar também as questões de longo prazo. Entender a Filosofia como instrumento para captar a realidade por meio de ideias e conceitos em suas distintas compreensões favorece não só uma melhor aceitação como disciplina formativa nos currículos como também uma nova saída para ideias inovadoras e que traduz de maneira geral

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

a compreensão da complexidade em que a Administração se insere no mundo de contradições, desafios, competições e sobretudo desigualdades.

Segundo o pensamento de Masetto (2012) corrobora com essa visão ao direcionar sua análise para a importância da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula à vida profissional e à solução de problemas alicerçados em competências como criatividade e imaginação.

O posto concretiza-se na e pela postura que ele autoriza e exige: há coisas que só se podem dizer e pensar em certo tom e que só se podem e devem assumir em certas posições e com certas disposições. A filosofia social inerente ao posto e à postura do filósofo só fica bem visível na relação que, a despeito de diferenças de épocas e escolas de pensamento, os filósofos mantêm com a história. Tal filosofia social nunca é tão manifesta quanto no uso habitual que os filósofos fazem das filosofias do passado ou nas soluções mais ou menos elaboradas que dão aos problemas colocados pela historicidade das filosofias.

Atualmente, a Filosofia consta como matéria obrigatória, de formação básica, como currículo mínimo, na maioria dos cursos de graduação. Tem como objetivo oferecer embasamento conceitual e teórico do universo específico e, ao mesmo tempo, direcionar o olhar crítico da realidade em uma visão ampla e de conjunto. Mesmo fora do universo da administração, observa-se um movimento de renascimento do interesse pela Filosofia, até mesmo sob o ponto de vista mercadológico e do consumo como *best-sellers*. Apesar do entusiasmo talvez disseminado pelo mercado e por atraentes ideologias alternativas, a maioria dos jovens que ingressa no meio acadêmico, ao deparar-se com a complexidade da linguagem e do pensar filosófico, cria automaticamente bloqueios de aprendizagem no árduo trabalho que é a construção do conhecimento. Isso se torna ainda mais difícil na medida em que o público docente e discente não possui o espírito científico-filosófico e, sobretudo, pedagógico: base para a formação integral da pessoa humana.

Além disso, e de inúmeras tentativas de “aproximação popular”, a Filosofia ainda continua sendo rotulada como uma disciplina fora do universo prático, principalmente em cursos profissionalizantes e técnicos. Nestes, os planos de ensino e o projeto pedagógico geralmente atendem o agir pragmático e técnico como fio condutor do programa, o que, na maioria das vezes, compromete a construção do pensamento, pela falta da educação para pensá-lo e para uma visão ampla e de conjunto que a Filosofia estabelece.

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

Severino (2007) situa: Com a completa impregnação da cultura contemporânea por exacerbado pragmatismo, a educação superior vem sendo vista, cada vez mais, como apenas um aparelhamento técnico para o exercício de operações funcionais na sofisticada engrenagem tecnológica da produção. O que realmente parece contar doravante é a capacitação para o manejo de funções técnicas no mundo da produção, sejam elas relacionadas ao comando operacional das engenharias e das medicinas ou à elaboração de petições no campo jurídico ou até mesmo na composição de relatórios no campo das ainda chamadas ciências humanas.

Existe um desafio dentro da filosofia que é a comparação, entre ensinar Filosofia e aprender a filosofar, o risco de deixar um desses critérios de lado pode causar um grande risco ao profissional da educação, da mesma forma em que você aprende o que é filosofia você também se sente encorajado a descobrir como entrar nesse mundo de conhecimento, ou seja, aprendendo a filosofar. Nesse contexto pode-se destacar: Vieira (2007 apud Alves[2002]). Conhecemos não apenas o que pensaram os filósofos e por que pensaram determinada coisa e não outra, mas também, como pensaram. Deste modo, entendemos o que é filosofia e aprendemos a filosofar aos poucos, à medida que entramos em contato com as diferentes perspectivas filosóficas existentes, percorrendo os textos dos filósofos, acompanhando seu raciocínio, com rigor e disciplina, ou seja, filosofando.

É essencial ter a consciência que não são a disciplina, a metodologia ou textos filosóficos que garantem a arte, o incentivo de filosofar. Vieira (2007) afirma que a filosofia não é apenas mais uma disciplina a ser ensinada e aprendida, mas que nela se define se pratica e se põe em jogo a essência e a própria natureza de ensinar e aprender ao menos na medida em que entendemos a natureza do processo educativo e a prática de ensinar e aprender, tal como a entendeu Paulo Freire, não como simples transferência de conteúdos, ou mera aquisição de habilidades específicas, sejam elas técnicas, comportamentais ou cognitivas, mas na verdade como toda uma prática, todo um processo essencialmente de educação, de formação de homens e mulheres efetivamente capazes de pensar, questionar e elucidar dialogicamente as condições de realização de suas vidas, de sua própria história, do próprio mundo em que existem.

## 2.2 FILOSOFIA NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

Muitas pessoas ainda desconhecem a diferença entre a filosofia de administração e a filosofia da administração é bem distinta as duas expressões, a filosofia de administração é apenas uma maneira pessoal de um administrador exercer sua atividade, podendo ou não adotar linhas de pensamento e teoria, o administrador escolhe qualquer linha de gestão a seguir com suas decisões, podendo não ser executada em longo prazo. Já a filosofia da administração, por sua vez, é o campo da pesquisa filosófica que se ocupa da investigação da teoria e prática administrativas, onde possui critérios mais amplos: busca o entendimento conceitual as diferentes visões de mundo e as formas de conduta decorrentes no universo da administração. Esse entendimento, não é exclusivo aos executivos, no entanto, pode ser estendido aos diferentes ramos do conhecimento humano.

Segundo Chiavenato (2011) o pensamento administrativo foi influenciado grandemente pelos filósofos gregos, o que podemos destacar como o Platão (429 a. C. – 347 a. C.) discípulo de Sócrates, e Aristóteles (384 a. C. – 322 a. C.), discípulo de Platão.

Chiavenato (2011) descreve que Platão importou-se em primeiro momento mais com aspectos problemáticos, que apresentavam um grande referencial de deficiência em relação à natureza política e sociocultural relacionando o desenvolvimento da comunidade grega. Por ser um autêntico questionador do período foi bastante audacioso em sua obra *A República*, onde apresenta uma abordagem do movimento de democracia administrativa, exemplificando contas e impostos públicos. A democracia... é uma constituição agradável, anárquica e variada, distribuidora de igualdade indiferentemente a iguais e a desiguais. Ressaltando que No imposto profissional o justo paga mais e o injusto menos, sobre o mesmo rendimento.

Entretanto Chiavenato (2011) demonstra que Aristóteles, concedido como discípulo de Platão, contribuiu enormemente na história do pensamento administrativo quando de propôs a impulsionar o pensamento da Filosofia, Cosmologia, Nosologia, Metafísica, Lógica e Ciências Naturais, disponibilizando importantes referências consideradas de vanguarda do conhecimento humano. Em sua principal obra *Política* propôs três diferentes formas de administração pública:

- Monarquia ou governo de um só (pode redundar em tirania)
- Aristocracia ou governo de uma elite (que pode descambar em uma Oligarquia)
- Democracia ou governo do povo (que pode degenerar em *anarquia*)

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

Muitos de nossos administradores fazem o uso constante de teorias de comportamentos, integrando ciência e consciência, unindo formação profissional com formação humana. A filosofia é considerada uma disciplina que possibilita uma formação humanística e crítica, a capacidade de se desprender, libertar das questões imediatas do cotidiano, da função técnica e profissional decorrente da profissão abraçada, podendo assim, avistar também as questões em longo prazo. Os estudos filosóficos têm como maior objetivo oferecer embasamento conceitual e teórico do universo específico e ao mesmo tempo, abordando o olhar crítico da realidade em uma visão ampla e crítica. Para entender melhor a filosofia é necessário utilizá-la como instrumento de captação de ideias e conceitos que favorecem a compreensão da realidade em sua volta, favorecendo não só sua aceitação como disciplina, mas também proporcionando ideias inovadoras para a administração e compreendendo melhor a competitividade, desafios e desigualdade (Bazanini, 2016).

A filosofia além de trazer um papel fundamental ao pensamento administrativo, ela também trás as repostas mais esperadas da administração como as reformulando criticamente, permitindo que o administrador entre em contato, muitas vezes em detrimento consigo mesmo em busca de seus limites e modificações interiores, resultando em um ponto de equilíbrio, de referencial onde se podem traçar limites e avançar com reflexões ilimitadas de si próprias. Segundo Gabor (2001) concebe-se como filósofos do capitalismo, pensadores da administração que, na formulação e implementação de estratégias, buscaram a melhor maneira de fazer para maximizar a produtividade pela elaboração de sistemas até certo ponto complexos.

Por sua natureza, a prática da administração envolve diversas ações, como análise e planejamento, avaliação, controle, definição de objetivo e tomada de decisão. Isso implica dizer que a natureza da administração envolve um conjunto de habilidades e competências humanas, as quais não podem ser negligenciadas, por quem quer que seja tanto no âmbito de uma organização ou fora dela.

Administrar, ao contrário do que possa parecer, é uma habilidade humana, ou seja, faz parte da natureza humana administrar. Todos nós, de uma forma ou outra estamos envolvidos com essa tarefa. Administramos recursos, administramos tempo, administramos afeto, enfim, todos nós precisamos administrar nossa própria vida. Isso, contudo não significa dizer que todos nos saímos bem nessa tarefa. Administrar bem requer o conhecimento dos

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

princípios gerais da administração, e a habilidade de aplicá-los nas tarefas desenvolvidas. Assim, embora todos, no seu cotidiano, sejam administradores, somente alguns conseguem fazê-lo de modo eficaz e eficiente, isto é, de modo profissional.

Segundo Tatto e Bordin (2014) o ponto de partida para a produção de conhecimento não é a elaboração de esquemas e modelos teóricos, mas as experiências fomentadas pelas relações travadas no campo prático das organizações. Ainda que partissem de Platão para fundamentar a concepção de conhecimento como crença, essa perspectiva de análise nada tem a ver com a definição platônica. Platão, no Teeteto, afirma que “o saber é opinião verdadeira acompanhada de explicação e que a opinião carente de explicação se encontra à margem do saber” (PLATÃO, 2010, p. 302). Em outros termos, a explicação teórica de um fenômeno, que constitui a própria ciência, deve ultrapassar o dado sensível e particular para alcançar as ideias universais, eternas e imutáveis.

Aplicada a Administração o pensamento filosófico e a atividade de gerenciar negócios, aparentemente, parecem incompatíveis, disciplinas estranhas, cujo entrelaçamento não oferece nada de útil. Em decorrência do estereótipo criado que somente disciplinas consideradas objetivas como Matemática e Contabilidade são essenciais para gerir empreendimentos, a filosofia não é vista com bons olhos pelos graduandos. Desde o surgimento dos questionamentos dos primeiros que filosofaram, o intuito estava em entender as coisas que nos rodeiam, pois, desde os ensinamentos de Sócrates, uma das máximas do pensamento filosófico adverte que nada do que é humano pode ser estranho ao exercício da reflexão.

O valor da filosofia deve ser buscado, em grande medida, na sua própria incerteza. O homem que não tem algumas noções de filosofia caminha pela vida afora preso a preconceitos derivados do senso comum, das crenças habituais de sua época e do seu país, e das convicções que cresceram no seu espírito sem a cooperação ou o consentimento de uma razão deliberada. Para tal homem o mundo tende a tornar-se finito, definido, óbvio e preciso analisar a inteligência, a astúcia e coragem dos empreendedores contemporâneos presentes nas mais diferentes teorias da administração.

Hoje em dia, as pessoas estão entendendo que, para viver bem se torna cada vez mais necessárias concepções de mundo adequadas à realidade circundante. A emergência da nova competição econômica em escala mundial está obrigando as organizações a buscarem a

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

compreensão dos fundamentos de seus negócios, dos mecanismos de cooperação, competição e produção, que conduzem a um interesse renovado pela crítica filosófica ao pensamento dos empreendedores da história da administração, cuja contribuição para o desenvolvimento humano se torna inegável.

Segundo Castanho (2009) a filosofia influenciou um grande número de líderes e de organizações em todos os setores da sociedade. Tornou a gestão uma disciplina respeitada e acessível. Na sua visão, a gestão é uma disciplina prática e humanista.

Autogerenciamento nas empresas com estruturas moderadas não existe mais espaço para muitas mesas e para pessoas que faz pouco ou produzem menos, pois poderá ser bastante difícil sustentar esses custos por muito tempo. A grande ideia aqui é: cada profissional tem de saber exatamente qual é o seu trabalho e aproveitar o tempo destinado para isso para fazê-lo, e da melhor forma possível. Drucker dizia que devemos constantemente nos perguntar: Quais são as minhas forças? Quais são os meus valores? Onde pertencço? Qual deve ser a minha contribuição? O profissional que sabe responder a essas perguntas também sabe qual é o seu trabalho.

O que fazem os líderes eficazes, segundo Castanho (2009) descobriu, em seus 65 anos de experiência em consultoria, o que os líderes eficazes têm em comum, além do que ter um mesmo estilo, esses líderes ainda têm práticas similares e elas estão dentro de três grandes áreas: a primeira área consiste em práticas que dão aos líderes o conhecimento que eles precisam. A segunda área dá a eles a ajuda necessária para transformar esse conhecimento em ação. E por último, na terceira área, estão as práticas que asseguram que toda a organização, sinta-se responsável e comprometida. Esses líderes frequentemente se perguntam: O que precisa ser feito? E o que é o melhor para nossos clientes e para nossa organização? .

Desse modo, o conteúdo filosófico está presente na existência humana e logicamente também, nos diferentes modelos administrativos. Derivada da concepção que se tem da natureza humana, estabelece-se à finalidade do processo administrativo, propondo-se, então procedimentos éticos e morais, a inclusão da filosofia como disciplina básica e instrumental nos currículos dos cursos de administração se torna não apenas pertinente, mas sim, imprescindível para os futuros executivos. Afinal, nada do que é humano pode ser estranho à filosofia.

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

Castanho (2009) adicionou ainda a essa lista mais uma prática muito importante, que se mostra indispensável para um líder se tornar um grande líder: escute primeiro e fale depois.

A disciplina da inovação quanto de inovação é inspiração e quanto é trabalho pesado? A criatividade dos empreendedores nasce do comprometimento com a prática constante da inovação.

Castanho (2009) afirma que identificou quatro oportunidades de inovação na empresa e três fora dela: ocorrências inesperadas, incongruências, processos necessários, mudanças na indústria e no mercado, mudanças demográficas, mudanças de percepção e novo conhecimento. A má notícia é que inovação também é sinônimo de trabalho pesado. A boa notícia é que você também pode ser um inovador, desde que você tenha conhecimento, foco e (frequentemente) ingenuidade. E até mesmo todas essas qualidades não são suficientes para criar inovação, a menos que você esteja apoiado por persistência e comprometimento.

### **3 METODOLOGIA**

Para o que o objetivo seja atingido, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, que segundo Severino (2007), é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como, livros, artigos, teses etc. utilizando dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros autores devidamente registrados, que se tornam fontes dos temas a serem pesquisados.

A pesquisa bibliográfica é dotada da necessidade de se realizar pesquisas em diversas obras que fazem referência ao assunto proposto. Deste modo, pode-se afirmar que a pesquisa bibliográfica se trata de um levantamento de obras já publicadas. Tal pesquisa pode ser realizada por meio de diversos materiais, quais sejam livros, revistas, artigos, jornais, sites, e muitos outros materiais publicados na internet, o que permite uma imensa gama de pesquisa (MARCONI e LAKATOS, 1992).

O que o objetivo seja atingido, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, que segundo Severino (2007), é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como, livros, artigos, teses etc. utilizando

dados de categorias teóricas já trabalhados por outros autores devidamente registrados, que se tornam fontes dos temas a serem pesquisados.

A pesquisa bibliográfica é dotada da necessidade de se realizar pesquisas em diversas obras que fazem referência ao assunto proposto. Deste modo, pode-se afirmar que a pesquisa bibliográfica se trata de um levantamento de obras já publicadas. Tal pesquisa pode ser realizada por meio de diversos materiais, quais sejam livros, revistas, artigos, jornais, sites, e muitos outros materiais publicados na internet, o que permite uma imensa gama de pesquisa (MARCONI e LAKATOS, 1992).

#### **4 COLETA DE DADOS**

De acordo com alguns administradores que contribuíram para o presente artigo o, uso da filosofia em suas empresas contribuíram e muito para o crescimento de suas empresas auxiliando no dia a dia com funcionários e contribuindo na tomada de decisões.

Alguns desse afirmam que conseguiram formar uma grande equipe de trabalho empregando o uso da filosofia e hoje consideram-se grandes Líderes dentro de suas empresas.

Além de todos que contribuíram com dados para o artigo afirmam que encontraram na filosofia uma grande oportunidade inovações para suas empresas, Além da filosofia também contribui de forma ética e moral.

Assim a filosofia ajuda de forma ética e moral em todos os setores que os administradores atuam ajudando a, forma grandes líderes dentro de organizações e contribuindo para o crescimento das empresas que eles atuam. Todos afirmam que com o estudo da filosofia e com muito foco conseguem chegar em grandes resultados tanto profissionalmente quanto para a vida pessoal.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o crescimento da demanda do mercado por inovação e do excesso de informação, exigem-se cada vez mais habilidades filosóficas dos administradores:

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

pensamento crítico, capacidade de análise e síntese, interpretação, reflexão, raciocínio lógico, argumentação e busca pelo conhecimento. Neste sentido, o estudo buscou demonstrar a importância do estudo da filosofia para os cursos de Administração. Desta forma, o estudo foi conduzido através de uma pesquisa bibliográfica.

Como resultados, conclui-se que o administrador, mediante a tantas transformações das empresas no geral, é necessário que as entenda para que possa tomar decisões mais embasadas que evitam erros e retrabalhos. Desta forma, a Filosofia irá auxiliá-lo na reflexão, no questionamento, na investigação das diferentes teorias administrativas, com o objetivo de formar um futuro administrador de empresas, ético, e com princípios que norteiem sua prática administrativa.

A relação da Filosofia com a Administração fornece instrumentos de análise de questões propostas, sendo indispensáveis na capacitação do administrador e teoricamente intervém nas escolhas e decisões tomadas. Outro ponto é a forte influência que a filosofia exerce no comportamento de consumidores e colaboradores, que acaba moldando todos os aspectos da nossa cultura: arte, moral, religião, ciência, economia, política. Aplicar a filosofia na administração tem grande utilidade para obter uma percepção mais clara do mercado e da própria organização, fortalecendo assim a sua capacidade de inovação.

Portanto, para se entender a filosofia das empresas é necessário, antes de qualquer coisa, ter consciência da importância do trabalho na vida humana e as atividades correlatas desempenhadas pelo executivo nas organizações. Ter noções de alguns pressupostos da ética protestante é o primeiro passo para se situar as teorias da administração. As teorias presentes no universo da gestão empresarial sejam elas, a Teoria Científica de Taylor, A Teoria Clássica de Henry Fayol, a Teoria das Relações Humanas, a Teoria Comportamentalista, a Teoria da Informação e a Teoria Holística possuem fundamentos filosóficos e que respondem às questões essenciais da existência humana.

Sendo a Filosofia um dos braços da Administração, é uma ciência interdisciplinar que mais contribui para o aprendizado dos métodos e conceitos utilizados para atingir as metas e objetivos da organização. Então, seria necessário que antes da ação empresarial, a pessoa líder (empresário) buscasse conhecimento acerca de si mesmo, e também realizar um processo de consultoria para conhecer sua identidade e verificar a identidade da ação. É fundamental, também, ao empresário, saber o sentido do trabalho, o sentido do negócio e

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

expressar a filosofia empresarial em todos os elementos: definição do negócio, missão, visão, princípio e valores.

A filosofia, enquanto uma postura do indivíduo diante da realidade pode ser de grande auxílio ao profissional de administração uma vez que lhe permite potencializar os conhecimentos adquiridos e assumir condutas diferenciadas no ambiente profissional. Os relacionamentos interpessoais imbricados nas funções administrativas requerem do administrador, cada vez mais, a capacidade de ampliar seu olhar para além do óbvio, para além da zona de conforto. Ao responder a esse desafio o profissional está, mesmo sem o perceber, estabelecendo uma relação visceral entre a administração e a filosofia.

Para acompanhar este processo, o bom gestor deve manter sempre a cabeça aberta para novas idéias que servirão para auxiliá-lo em momentos difíceis, como por exemplo, nas crises financeiras, onde numa conversa informal ou em um momento de reflexão entra em cena a filosofia: a arte de perguntar - não só aos outros, mas a si mesmo também. Rever os pontos, refletir e analisá-los, é um processo que deve fazer parte da rotina de ações do administrador de empresas.

## REFERÊNCIAS

BAZANINI, R. Filosofia e evolução das ideias sociais: visão crítica das ideologias no mundo dos negócios. São Paulo: Plêiade, 2010.

BAZANINI, R. Reflexões sobre os conteúdos de filosofia ministrados para os cursos de Administração. Revista Eletrônica Thesis, 11-42. 2016. Disponível: [http://www.cantareira.br/thesis2/ed\\_25/materia2.pdf](http://www.cantareira.br/thesis2/ed_25/materia2.pdf)[http://www.cantareira.br/thesis2/ed\\_25/materia2.pdf](http://www.cantareira.br/thesis2/ed_25/materia2.pdf). Acesso em: 23 de outubro de 2018.

BENEDITO, Samuel Carvalho De, G. C. As contribuições da filosofia da ciência e da epistemologia inter-regional ao campo da administração e estudos organizacionais. Revista de Administração da UNIMEP. Disponível: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273723618002>. Acesso em: 29 de outubro de 2018.

Bouzada, M. A. O administrador aristóteles: a presença da sua filosofia na administração. INTERSCIENCEPLACE. 2012. Disponível: <http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/viewFile/194/192>. Acesso em: 24 de outubro de 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

GABOR, A. Os Filósofos do Capitalismo: A genialidade dos homens que construíram o mundo dos negócios. Rio de Janeiro, Campus, 2001.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 6, ed. São Paulo: Atlas, 2001.

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1992.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1992.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. Técnica de Pesquisa, 7 Ed. Atlas, São Paulo 2012.

MASETTO, M. T. Competências pedagógicas do professor universitário. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.

Menezes, R. Á. FILOSOFIA NA ADMINISTRAÇÃO: Abordagens clássicas da administração à luz do pensamento filosófico. III Coloquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Educação. Florianópolis, SC, Brasil 2013. Disponível: <http://repositorio.unisinos.br/ihu/xvii-simposio-ihu/XVII-Simposio-IHU/assets/common/downloads/publication.pdf>. Acesso em: 02 de Novembro de 2018.

PLATÃO. Teeteto. 3. ed. Lisboa: Editora Calouste Gulbenkian, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquin. Metodologia do trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VIEIRA, Sérgio Eduardo Fazanaro. O papel da disciplina de filosofia nos cursos superiores de administração. Campinas: PUC- Campinas, 2007.

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Eduvale de Jaciara, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Administração.**

Orientador: Diego Campos Pereira